

COMPARAÇÃO DA IDADE DE INÍCIO DA VIDA SEXUAL ENTRE 2006 E 2016 DAS ADOLESCENTES GRÁVIDAS DO AMBULATÓRIO DE TOCGINECOLOGIA INFANTOPUBERAL E ADOLESCÊNCIA DA MEAC - AMBULATÓRIO DE TOCGINECOLOGIA INFANTOPUBERAL E ADOLESCÊNCIA (QH.2010.PJ.1444)

XXV Encontro de Extensão

Camila Sampaio Nogueira, Zenilda Vieira Bruno

INTRODUÇÃO/JUSTIFICATIVA: O Ambulatório de Tocoginecologia Infanto-puberal e Adolescência é um serviço relevante, existente há 29 anos na Maternidade Escola Assis Chateaubriand (MEAC), é multidisciplinar e busca proporcionar uma melhoria na qualidade de vida de crianças e adolescentes. A Lei 12.015/09, que trata de estupro de vulneráveis, afirma que é considerado crime passível de punição toda relação sexual ou qualquer outro ato libidinoso cometido contra o menor de 14 anos, mesmo sob seu consentimento. Contudo, ainda percebe-se um considerável número de pacientes gestantes que iniciaram a atividade sexual antes desta idade. **OBJETIVOS:** Analisar o IVS (Início da Vida Sexual) de gestantes adolescentes do Ambulatório e compará-lo nos anos de 2006 e 2016, dez anos após; **METODOLOGIA:** Os dados foram obtidos por meio de prontuários das gestantes adolescentes e, para análise, utilizou-se o software Epi Info, onde foram alimentados dados de 2006 e do presente ano. **PARCERIAS/FINANCIAMENTO:** O trabalho foi realizado na Maternidade Escola Assis Chateaubriand (MEAC) da UFC, que se mantém com recursos dos Ministérios da Saúde e Educação. **RESULTADOS:** Os resultados obtidos nos anos de 2006 e 2016 foram os seguintes: 2006: Das 327 pacientes que fizeram o pré-natal neste ano, 81, ou seja 24,8% tiveram IVS antes dos 14 anos, 161 (49,2%) entre 14-15 anos, 69 (21,1%) entre 16 e 17 anos e 4,9% não informou sua IVS. 2016: Das 227 pacientes que fizeram o pré-natal neste ano, 98, ou seja 43,2% tiveram IVS antes dos 14 anos, 99 (43,7%) entre 14-15 anos, 14 (6,1%) entre 16 e 17 anos e 7% não informou sua IVS. **CONCLUSÃO:** Das 327 adolescentes atendidas no pré-natal em 2006, 81 tiveram sexarca antes dos 14 anos, ou seja, 24,7%, frente a 43,1% referente ao ano de 2016. Embora existam leis criminalizando tais questões, uma década foi suficiente para mostrar que as reais taxas das adolescentes gestantes atendidas no Ambulatório de Tocoginecologia que tiveram a IVS < 14 anos quase duplicaram.

Palavras-chave: Adolescente. Sexarca. Abuso de vulnerável.